

**BOLETIM DE MERCADO  
O MERCADO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS NO JAPÃO**



***1. QUADRO GERAL***

Nós últimos anos no Japão, diversas situações relacionadas à segurança dos alimentos, tem ocupado o foco das atenções públicas. A emergência da BSE (doenças da vaca louca) e de gripe aviária são exemplos mais conhecidos, embora não os únicos. Desta forma, os consumidores está se preocupando cada vez mais à segurança dos alimentos.

Paralelamente a esses acontecimentos que abalam a segurança, foram descobertas, também, irregularidades como fraude na indicação do local de produção no rótulo do produtos em diversas localidades no Japão. Com isso, o sistema de registro de dados do alimento que, até agora, se baseava na honestidade do produtor, acabou perdendo a credibilidade e o consumidor está exigindo mais segurança em relação aos alimentos.

O Japão é um dos maiores mercados mundiais para produtos orgânicos. Devido à exígua dimensão territorial, o Japão importa grande parte dos produtos orgânicos que consome, constituindo-se em um ativo mercado, em franca expansão. A produção orgânica própria é pequena – arroz, chá japonês, sake, vinagre de arroz – comparada à variedade e volume de produtos que importam: pasta, cereais, café, chá preto, chá de ervas, vinho, cerveja, óleo, geleias, manteiga, mel, legumes congelados, frutas secas, frutas frescas (banana, kiwi, laranja), carne bovina, frango, queijo, açúcar, pão, sucos e temperos, derivados de soja (tofu, etc), entre outros.

**2. TENDÊNCIA DE MERCADO**

Os seguintes elementos devem ser ressaltados na medidas em apontam a direção em que os regulamentos de normas estão evoluindo.

**a) Rastreabilidade:**

A rastreabilidade significa "possibilidade de rastrear o histórico do produto alimentício desde a sua produção, distribuição e em cada um dos outros processos posteriores".

- Rastreamento do histórico do produto;
- Indicação dos informações de produção da mercadoria em seus diversos estágios.

**b) Alimentos sem aditivo:**

"Sem aditivo" significa que "não há adição de nenhuma espécie de aditivo alimentar, em qualquer processo, desde o local de produção da matéria-prima até a conclusão do produto final". Neste caso, tem-se como princípio a diferença de utilização de aditivo alimentar, inclusive agente auxiliar de processamento ou "carry-over", No meio dos alimentos naturais, os alimentos sem aditivos são considerados óbvios.

**c) Cultivo sem agrotóxicos e cultivo especial:**

A agricultura orgânica pressupõe método de cultivo em que não se usa nenhum agrotóxico.

**d) Indicação do local de produção:**

Desde julho de 2000, tornou-se obrigatório indicar o local de produção em todos os produtos alimentícios frescos. Com isso, no caso de produto nacional, é necessário indicar o nome da província e, no caso de produto importado, o nome do país.

A indicação do local de produção está sendo exigida não somente nos alimentos frescos, mas também em produtos alimentícios processados semi-frescos, tais como verduras congeladas, curtidas, etc.

Em 2004, o governo japonês identificou a necessidade de ampliar número de itens com necessidade de indicação do local de produção e iniciou a aplicação dessa lei inclusive para chá verde, balas e outros produtos.

**e) Alimentos orgânicos:**

A seguir, menciona-se o resumo das normas concretas para o cultivo dos produtos agrícolas orgânicos no Japão.

① Em princípio, é proibido utilizar agrotóxicos ou fertilizantes químicos no seu cultivo.

② O cultivo deve ser feito em área em que não tenham sido utilizados agrotóxicos ou fertilizantes químicos proibidos por 2 anos ou mais, antes da data da semeadura ou do plantio.

③ Não utilizar mudas de origem transgênica.

④ Elaborar registro de controle do processo de produção, volume de produção etc., desde a produção até a expedição.

Além destas, existem as normas referentes aos alimentos processados de produtos agrícolas orgânicos, conforme se menciona abaixo.

① 95% ou mais do peso da matéria-prima do produto, excetuando-se a água e o sal, devem ser de produto agrícola orgânico ou alimento processado de produto agrícola orgânico.

② Deve ser produzido em fábricas com controle tal que não sofra contaminação de agrotóxicos, agentes de limpeza etc.

③ Em princípio, o produto deve ser fabricado sem utilização de aditivos alimentares ou produtos químicos

### **3. Produção Interna e Importações**

Não existe uma estatística oficial de importação de alimentos orgânicos no Japão (inexistência de código de classificação do Sistema Harmonizado – SH). Sendo assim, é difícil saber os números exatos de produtos importados no mercado de alimentos orgânicos do Japão. Contudo, como um dos dados que serve como referência para conhecer o volume de importação, existe o "Volume de produção anual, publicado pelo Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca. A empresa que recebeu a certificação JAS de produto orgânico tem obrigação de comunicar, anualmente, o volume real (volume de produção) produzido de produtos orgânicos à instituição de concessão de certificação. Esse relatório é compilado no Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca, que publica o volume da produção anual dos produtos orgânicos. Conforme esta publicação, os anos fiscais de 2003 e 2004 apresentaram os resultados mostrados na tabela abaixo. Para os produtos importados, valer o volume importado com o selos.

## PRODUTOS AGRÍCOLAS ORGÂNICOS 2003/2004

(Unidade: ton)

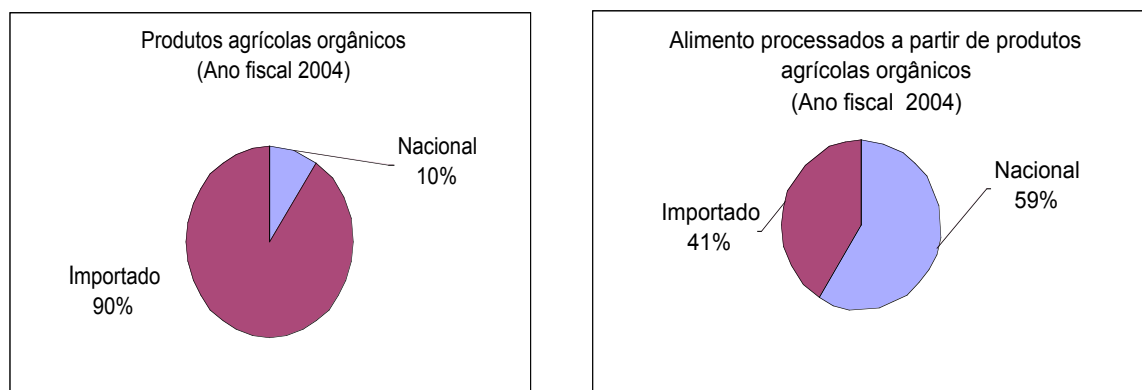
	Ano fiscal 2003		Ano fiscal 2004	
	Nacional	Importado	Nacional	Importado
Verduras e legumes	28.125	26.994	29.674	63.123
Frutas	2.163	18.736	2.029	11.233
Arroz	10.838	2.604	10.400	4.581
Trigo	858	1.732	732	2.414
Soja	786	54.109	639	70.975
Outros feijões	*	*	179	13.899
Chá verde	1.487	964	1.644	1.848
Chá preto	*	*	5	1.043
Café em grão	*	*	0	1.902
Castanhas	*	*	1	7.364
Cana de açúcar	*	*	1	261.010
Tubérculo de inhame (Konnyaku)	*	*	1.132	1.202
Outros produtos agrícolas	2.351	192.784	973	9.056
<b>Total</b>	<b>46.609</b>	<b>297.923</b>	<b>47.428</b>	<b>449.649</b>

Fonte: Ministério da Agricultura, Floresta e da Pesca do Japão

\*Outros produtos agrícolas (ano fiscal de 2003) estão incluídas chá preto, café em grão, castanhas, cana de açúcar e tubérculo de tipo inhame "konnyakuimo".

Conforme se observa no gráfico da Figura 1, a porcentagem de importação dos produtos agrícolas orgânicos é grande e, em contrapartida, quanto aos alimentos processados, a porcentagem de produtos nacionais é mais da metade. A razão é que grande parte da cana de açúcar, que é matéria-prima de alimentos processados, é importada. A cana-de-açúcar (58%) ocupa o 1º lugar das importações de produtos agrícolas orgânicos. Por outro lado, em termos de alimentos processados, também é grande o índice de alimentos processados de açúcar e melado, e estes são fabricados no país, daí, tem-se a proporção conforme se menciona acima.

[Figura 1.]



### ALIMENTOS PROCESSADOS A PARTIR DE PRODUTOS ORGÂNICOS 2003/2004

(Unidade: ton)

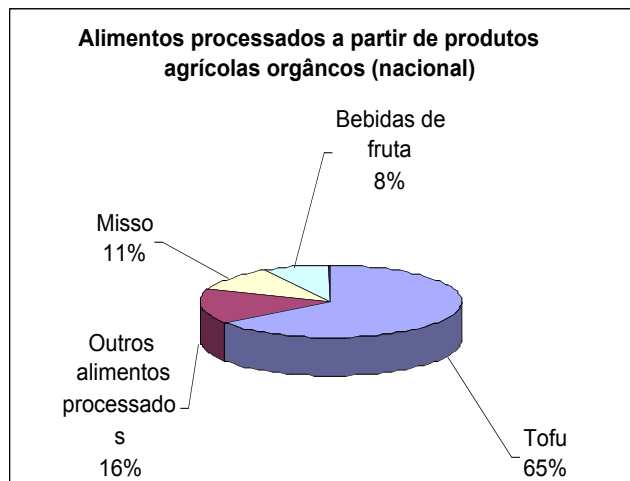
	Ano fiscal 2003		Ano fiscal 2004	
	Nacional	Importado	Nacional	Importado
Verduras e legumes congelados	43	5.107	200	5.621
Verduras e legumes em conserva	11	903	40	4.642
Verduras e legumes cozidas e enlatadas	*	*	486	5.931
Outros produtos processados de verduras e legumes	3.327	8.413	1.544	2.058
Bebidas	7.283	2.388	7.378	1.805
Outros produtos processados de frutas	9.563		945	1.760
Bebidas de vegetais	*	*	1.230	203
Bebidas de chás	*	*	4.560	0
Leite de soja	*	*	11	0
Tofu	52.822	0	59.422	0
Misso (pasta de soja)	3.283	593	9.814	472
Soja fermentada (Nattou)	9.563	0	3.337	0
Molho de soja (shoyu)	892	83	4.725	0
Outros produtos processados de soja	*	*	9.285	3
Chá verde (beneficiada)	1.032	154	1.296	390
Café em grão	*	*	2.057	19
Castanhas processadas	*	*	1.549	2.527
Tubérculo de inhame(Konnyaku)	*	*	3.604	797
Óleos de vegetais	*	*	202	3.128
Açúcar	*	*	0	17.686
Melaço	*	*	0	31.660
Outros alimentos processados	28.270	** 46.203	14.199	9.127
<b>Total</b>	<b>106.656</b>	<b>64.409</b>	<b>125.881</b>	<b>87.828</b>

Fonte: Ministério da Agricultura, Floresta e da Pesca do Japão

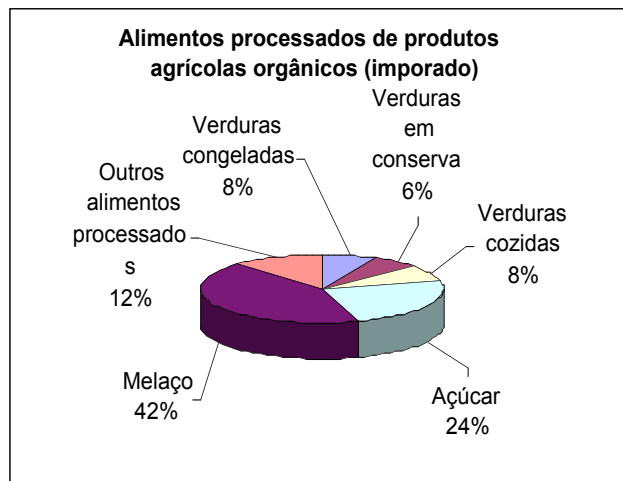
\* Os produtos estão incluídas nos outros alimentos processados

\*\* Os produtos estão incluídas nos outros alimentos processados como açúcar, castanha, fruta seca, café em grão

### (Produtos nacionais)



### (Produtos importados)



#### **4. ACESSO AO MERCADO**

As feiras e exposições discriminados no item 8 são eficazes instrumentos de promoção de negócios. Oferecem a possibilidade imediata de apresentação do produto diretamente aos potenciais compradores e interessados.

No Japão, é possível somente a indicação de produto orgânico naqueles produtos que se enquadram no sistema de certificação JAS de produto orgânico discriminada no item 5 (Instituições de Concessão de Certificação) com exceção de bebidas alcoólicas e outros. Mesmo que se tenha obtido a certificação de produto orgânico em país estrangeiro conforme o sistema local, não se reconhecerá a indicação somente com isso, devendo-se obter novo reconhecimento da JAS, com base no sistema japonês e obtenção do selo JAS.

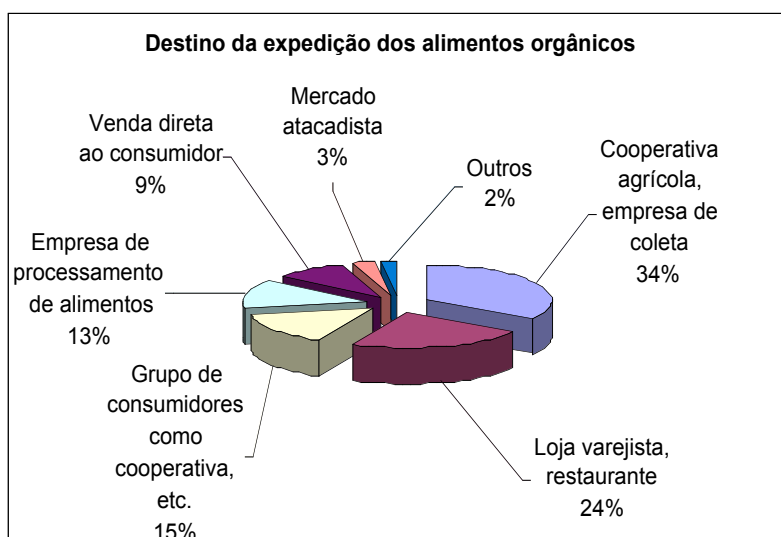
#### **5. SITUAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO**

A partir da 2ª metade da década de 90, depois que os estabelecimentos comerciais de grande escala começaram a lidar com alimentos orgânicos e as indústrias alimentícias, as redes de restaurantes para aram utilidades ingredientes orgânicos, estimulando um mercado específico. Atualmente, diversas lojas e supermercados estão lidando com algum tipo de alimento orgânico. A seguir, indica-se os canais de venda para os quais os produtores de produtos agrícolas orgânicos despacham sua produção bem como os canais de distribuição utilizados pelas consumidores.

## Destino da expedição dos alimentos orgânicos

Destino	Porcentagem
Cooperativa agrícola, empresa de coleta	33,80%
Loja varejista, restaurante	23,60%
Grupo de consumidores como cooperativa, etc.	14,80%
Empresa de processamento de alimentos	13,50%
Venda direta ao consumidor	9,40%
Mercado atacadista	2,70%
Outros	2,30%

Fonte: Publicação da JETRO 2004



## Canais de compra de produtos agrícolas orgânicos (Tabela 2)

Local	Porcentagem
Grande escala (Supermercados)	37,30%
Varejista comum	7,00%
Varejista de produtos orgânicos	29,60%
Grupos especializados de venda direta	26,30%
Cooperativas	24,30%
Vendas diretas, outros	12,30%
Nenhum dos anteriores	10,80%

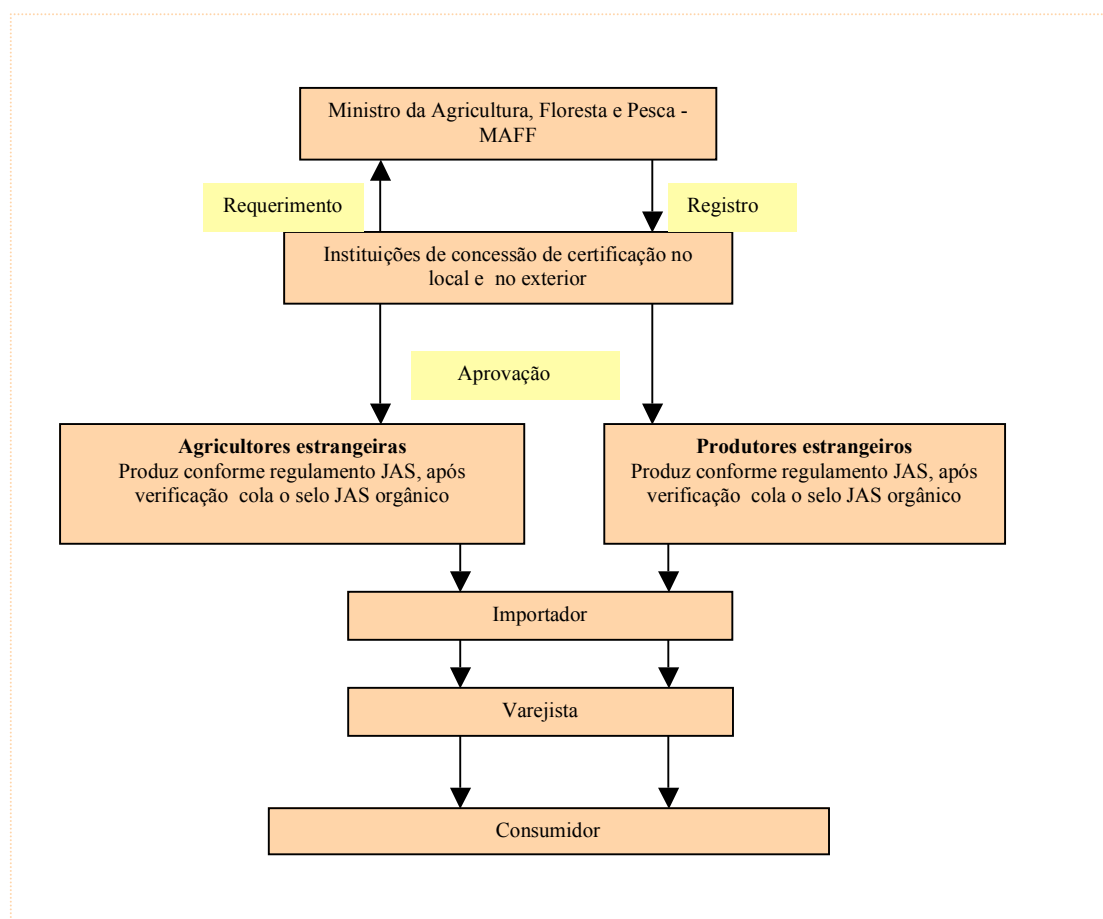
Fonte: Publicação da JETRO 2004

## **A) MÉTODO DE IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS**

A grande maioria da matéria-prima dos produtos alimentícios processados do Japão é oriunda do exterior (cerca de 90%). A matéria-prima dos produtos orgânicos não é exceção. Recentemente, vêm aumentando os produtos em que não somente a matéria-prima é importada, como também o próprio produto final de venda ao consumidor é fabricado no exterior e vendido no Japão.

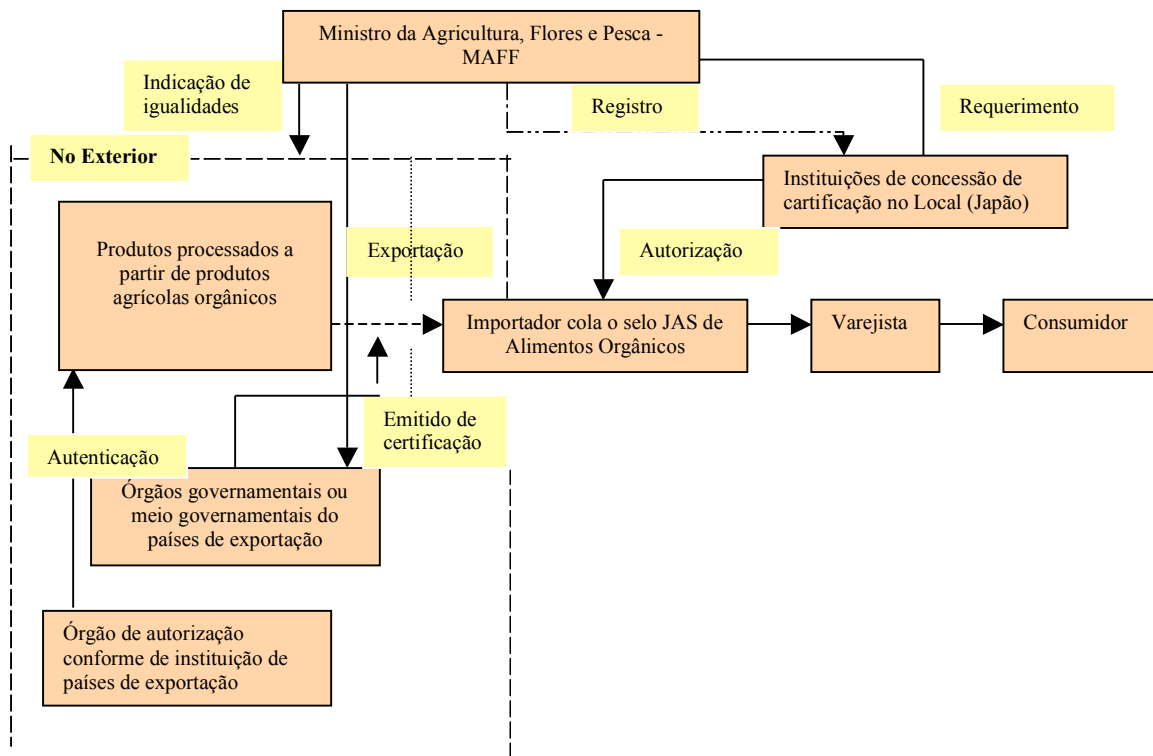
Existem dois métodos de se importar produtos orgânicos estrangeiros e comercializar dentro do Japão com o selo JAS de produto orgânico.

① A empresa estrangeira obtém o certificado da JAS e o produto orgânico é importado com o selo JAS de produto orgânico.



② Importa-se produto orgânico sem o selo JAS de produto orgânico, mas com certificado de produto orgânico de outro país e a empresa importadora cola o selo JAS de produto orgânico e comercializa o produto dentro do Japão.

Dos dois métodos apresentados acima, o método ① pode ser aplicado para produtos orgânicos de todos os países, contudo o método ② só é reconhecido para determinados países (país com certificado equivalente ao do JAS).



### ***B) INSTITUIÇÕES DE CONCESSÃO DE CERTIFICAÇÃO:***

Para que uma das empresas brasileiras receba a certificação de produto orgânico, ela deve efetuar o requerimento a uma instituição de concessão de certificação autorizada pelo Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca, e receber a certificação. Atualmente, estão autorizadas instituições no Japão e instituições no exterior. As instituições de concessão de certificação encontram-se publicadas no Website do Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca:

Website do Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca:

<http://www.maff.go.jp/soshiki/syokuhin/heyaj/index.htm>

Atualmente, importadores japoneses dos produtos brasileiros recebeu a certificação de produtos orgânicos, através das seguintes empresas japonesas e estrangeiras:

PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE CONCESSÃO DE CERTIFICAÇÃO JAS LOCALIZADAS NO JAPÃO E NO EXTERIOR

Instituições de concessão de certificação JAS	Website	E-mail	Telefone	Facsimile
AFAS Certification Center Co., Ltd.	<a href="http://www.afasseq.com">www.afasseq.com</a>	<a href="mailto:info@afasseq.com">info@afasseq.com</a>	81-3-3569-7370	81-3-3569-7369
OCO Organic Certification Organization Co., Ltd.	<a href="http://oco45.com">oco45.com</a>	<a href="mailto:oco@oco45.net">oco@oco45.net</a>	81-92-589-2245	81-92-589-1345
SGS JAPAN Co., Ltd.	<a href="http://www.jp.sgs.com">www.jp.sgs.com</a>	<a href="mailto:atsuko.oshika@sgs.com">atsuko.oshika@sgs.com</a>	81-45-330-5030	81-45-330-5006
JONA Japan Organic & Natural Foods Association	<a href="http://jona-japan.org/">jona-japan.org/</a>	<a href="mailto:inquiry@jona-japan.org">inquiry@jona-japan.org</a>	81-3-3538-1851	81-3-3538-1852
ICS Japan, Inc.	<a href="http://pure-foods.co.jp">pure-foods.co.jp</a>	<a href="mailto:icsj@pure-foods.co.jp">icsj@pure-foods.co.jp</a>	81-45-949-4620	81-45-949-4621
Japan Grain Inspection Association	<a href="http://www.kokken.or.jp">www.kokken.or.jp</a>	<a href="mailto:info-hed@kokken.or.jp">info-hed@kokken.or.jp</a>	81-3-3668-0991	81-3-3668-0058
Japan Oil Kensa Kyokai	<a href="http://www.oil-kensa.or.jp/">www.oil-kensa.or.jp/</a>	<a href="mailto:jiifo@orion.ocn.ne.jp">jiifo@orion.ocn.ne.jp</a>	81-3-3382-5311	81-3-3382-5313
Australian Certified Organic	<a href="http://www.australianorganic.com.au/">www.australianorganic.com.au/</a>		010-61-7-3350-5706	
BCS JAPAN	<a href="http://bcs-oeko.de/">bcs-oeko.de/</a>	<a href="mailto:japan@bcs-oeko.com">japan@bcs-oeko.com</a>	81-3-5563-0868	

Fonte: Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca

## 6) REGULAMENTAÇÃO

### A) PRODUTOS EM QUE SÃO COLOCADOS O SELO JAS

Quanto aos alimentos orgânicos, a empresa que coloca a indicação "orgânico" deve sempre avaliar a adequabilidade do produto à norma JAS de produto orgânico. Todos os produtos alimentícios que circulam no Japão estão sujeitos a este sistema e, mesmo os alimentos orgânicos importados não podem trazer a indicação de produto orgânico dentro do Japão, caso não tiver o selo JAS. Por outro lado, existem produtos, como os mostrados abaixo, que não podem apresentar o selo JAS

( <http://www.jetro.go.jp/en/market/regulations/pdf/jas2004mar-e.pdf>)



### B) SISTEMA DE LISTA POSITIVA

- Entrada em vigor em maio de 2006, como um sistema para regular os resíduos de agroquímicos de forma mais ampla –

Até então os padrões de resíduos para agroquímicos se referiam a somente 250 variedades, embora que existam aproximadamente 746 agroquímicos internacionalmente aceitos possíveis de serem utilizados na produção de alimentos orgânicos.

Neste sentido, a legislação anterior ao mês de maio de 2006 abrangia somente as 250 variedades de agroquímicos, sem ter controle sobre os resíduos das demais variedades de agroquímicos (746-250=496 variedades de agroquímicos).

Decidiu-se pela introdução do Sistema de Lista Positiva, a partir de 29 de maio de 2006, de forma a rever o sistema anterior.

Este sistema proíbe a distribuição de alimentos que contenham níveis de resíduos superiores aos que "não venham a prejudicar a saúde humana", cobrindo todos os resíduos de agroquímicos (inclusive produtos farmacêuticos para animais e aditivos para rações). Assim, com base na Lei Sanitária dos Alimentos, tornou-se possível proibir a importação e venda dos produtos que não foram avaliados quanto à sua segurança bem como dos produtos que apresentaram resíduos de agroquímicos não permitidos para uso. Estarão sujeitos ao sistema todos os produtos, independente de serem importados ou nacionais, abrangendo qualquer produto proveniente da agricultura, da pecuária e da pesca, assim como os alimentos industrializados.

Maiores informações poderão ser obtidas no site:

Site: ( <http://www.mhlw.go.jp/english/topics/foodsafety/positivelist060228/index.html>)

## ***7) CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS***

Os japoneses possuem tradicionalmente forte interesse pela saúde e pelos produtos naturais. Esse padrão é complementado com a tendência da busca por alimentos "seguros". Por esta razão o mercado para produtos que atendem estas características é considerado enorme. Porém, a situação atual deste mercado ainda está limitada por uma oferta limitada de produtos orgânicos homologados. Pode-se verificar que o mercado para os alimentos orgânicos está se desenvolvendo e crescendo num ritmo relativamente lento.

A consciência do consumidor em relação aos produtos orgânicos permanece em níveis relativamente baixos. Na verdade muitos fornecedores e varejistas continuam oferecendo os alimentos orgânicos ao lado dos produtos naturais, dos demais alimentos saudáveis e dos alimentos comuns. Existe um paradoxo no se verifica, ao mesmo tempo, o aumento da popularidade dos alimentos funcionais e do mercado de suprimentos, o mercado de produtos orgânicos resente-se um ambiente desfavorável para o seu desenvolvimento.

Com exceção dos produtos que utilizam a soja, de modo geral a maioria dos produtos orgânicos é muito mais cara do que os demais produtos. Isto se deve basicamente aos altos custos de produção e de industrialização. Entretanto, os principais motivos são os baixos volumes de produção e de venda, que acabam elevando os preços.

Acredita-se que a demanda pelos produtos orgânicos irá aumentar à medida que o selo JAS Orgânico passe a ser melhor conhecido, bem como se expanda o conhecimento correto com relação ao processo de homologação dos produtos orgânicos.

A tendência é de que com o passar do tempo maior número de varejistas passarão a se coordenar com os produtores orgânicos e com a indústria processadora destes alimentos nas diversas regiões. Esta movimentação melhorará o acesso ao mercado para os produtores orgânicos que se encontram fora do sistema de coordenação, fazendo prever que no futuro irá aumentar oferta de produtos regionais homologados como orgânicos nas prateleiras dos supermercados e nas demais lojas de rede. Os grandes varejistas deverão aumentar as suas encomendas de produtos orgânicos importados de modo a reduzir os preços com o aumento do volume e das vendas.

Para os produtores estrangeiros e exportadores, o mercado japonês apresenta um grande potencial. Em paralelo à recuperação econômica do Japão, acredita-se que aos poucos irá aumentar a demanda por produtos orgânicos, por matérias-primas e por alimentos industrializados. Deverá também continuar crescendo o mercado por produtos naturais não-alimentícios. Esta dupla tendência poderá criar um efeito de crescimento recíproco para os alimentos orgânicos e para os produtos naturais, bem como os setores de prestação de serviços coligados. A recuperação econômica do Japão está melhorando o poder de compra dos consumidores. O aumento do segmento de consumidores com alta renda e com responsabilidade social, que buscam produtos e serviços de alta qualidade, saudável e que leva em conta as considerações em relação ao meio ambiente, faz com que as perspectivas futuras deste setor sejam bastante otimistas.

#### **8) PRINCIPAIS FEIRAS DO SETOR**

A apresentação de produtos orgânicos em feiras de produtos alimentícios é uma forma de ampliar as transações referentes aos produtos alimentícios orgânicos. Uma dessas feiras especializadas em produtos orgânicos, a BioFach Japan (Feira de Produtos Naturais), vem sendo promovida a partir do ano 2001. Igualmente na maior feira de produtos alimentícios do Japão, ou seja, a Foodex Japan, os produtos orgânicos tem sendo expostos em grande quantidade.

- **FOODEX JAPAN – International Food & Beverage Exhibition**  
Feira anual, que será realizada de 13 a 16 de março de 2007, no *Nippon Convention Center – Makuhari Messe* (Chiba) e organizada pela *Japan Management Association* (<http://www.jma.or.jp/FOODEX/>)
- **BIOFACH JAPAN – INTERNATIONAL ORGANIC TRADE FAIR**  
Feira anual, que será realizada de 21 a 23 de setembro de 2006, no *Tokyo Big Sight-Exhibition Center* e organizada pela *Nurnberg Messe* (<http://www.abc-language-media-tradefairs.jp.com/BioFach2003/index.htm>)

## 9) FONTES ADICIONAIS DE CONSULTA

### A) ENTIDADE DE CLASSE:

- NURNBERG GLOBAL FAIRS – ABC ENTERPRISES INC.  
(<http://www.biofach-japan.com>)

### B) PRINCIPAIS SITES DE VENDAS DE ALIMENTOS ORGÂNICOS POR INTERNET

Rakuten – Natural Food Ichiba	<a href="http://event.rakuten.co.jp/gourmet/natural/">http://event.rakuten.co.jp/gourmet/natural/</a>
E-Yuki-Seikatsu	<a href="http://www.eu-ki.com/">http://www.eu-ki.com/</a>
Oishikkusu	<a href="http://www.oisix.com/">http://www.oisix.com/</a>
Federação das empresas Coop Metropolitano	<a href="http://www.pal.or.jp/group/">http://www.pal.or.jp/group/</a>
Daichi o Mamoru Kai	<a href="http://www.daichi.or.jp/">http://www.daichi.or.jp/</a>
Radishu Boya	<a href="http://www.radishbo-ya.co.jp/">http://www.radishbo-ya.co.jp/</a>
Polan Hiroba (POFA)	<a href="http://www.pofa.jp">http://www.pofa.jp</a>

### C) LOJAS ESPECIALIZADAS DE ALIMENTOS NATURAIS:

- NATURAL LAWSON, INC  
East Tower, Gate City Osaki, 1-11-2, Osaki, Shinagawa-Ku,  
Tokyo, 141-8643  
Ligação gratuita: 0120-07-3963  
Tel: 81-3-5435-2770 Fax: 81-3-5435-7885  
<http://www.lawson.co.jp/company/index.html>

Ativ.: A rede de loja de conveniência "Lawson" está dando força à utilização de alimentos naturais e orgânicos e está tentando ampliar a garantia de obtenção de alimentos orgânicos nas 56 lojas de conveniência. Atualmente, estão vendidos café orgânicos brasileiros e suco de açaí de recipiente de plástico (200ml).

- NATURAL HOUSE CO., LTD.  
3-19-6, Hiroganedai, Minato-Ku, Tokyo, 108-0071  
Tel: 81-3-3498-2277  
<http://www.naturalhouse.co.jp/>

Ativ.: A empresa "Natural House" é pioneira de lojas especializada de alimentos naturais a partir de 1982 está vendendo alimentos naturais, produtos orgânicos, produtos de auxílio nutritivo, produtos de dieta. Tem 27 lojas de vendas diretas e 4 lojas de franquias no local.

- AIC INC.(Aeon/Izumiya)  
1-23-5, Shinkawa, Chuo-Ku, Tokyo, 104-8284  
Tel: 81-3-5541-2137 Fax: 81-3-5541-2142  
<http://www.aicincjp.com/>  
Ativ.: Supermercados

*D) IMPORTADORES JAPONESES DE :*

### **ALIMENTOS ORGÂNICOS BRASILEIROS**

- GAPIE JAPAN CO., LTD.  
9-8-3, Mukogaoka, Toyonaka-shi, Osaka, 560-0053  
Tel: 81-6-6857-9449 Fax: 81-6-6857-9448  
<http://www.gapiejapan.com>  
Ativ.: Cogumelo *Agricus Blazei* Murril

---

- NORDESTE COMPANY  
3-5-8, Sekihara, Adachi-Ku, Tokyo, 123-0852  
Tel: 81-3-3849-4654 Fax; 81-3-3889-7131  
<http://www.nordeste-jp.com>  
Ativ.: Própolis orgânico

- U.G.B CO., LTD.  
3-2-14, Namiki, Tsuchiura-shi, Ibaragi, 300-0061  
Tel: 81-29-823-8189 Fax: 81-29-825-5078  
<http://blog.ciaorganica.jp>  
Ativ.: Café orgânico

- TAKAHASHI SAUCE CO., LTD.  
604-7, Shimoyado, Honjyo-shi, Saitama  
Tel: 81-495-24-1641 Fax: 81-495-22-2034  
<http://www.takahashisauce.com>  
Ativ.: açúcar orgânico

- DOUTOR COFFEE CO., LTD.  
1-10-1, Jinnan, Shibuya-Ku, Tokyo, 150-8412  
Tel: 81-3-5459-9080 Fax: 81-3-5459-9081  
<http://www.doutor.co.jp/>  
Ativ.: açúcar orgânico

### **ALIMENTOS ORGÂNICOS EM GERAL**

- KOKUBU & CO., LTD.  
1-1-1, Nihonbashi, Chuo-Ku, Tokyo, 103-0027  
Tel: 81-3-3276-5000 Fax: 81-3-3271-6523  
<http://www.kokubu.co.jp/>

- NISHIMOTO TRADING CO., LTD.  
4-1-38, Isobe-dori, Chuo-Ku, Kobe, 651-0084  
Tel: 81-78-230-0111 Fax: 81-78-230-0123  
<http://www.ntcinfo@ntcltd.com>

- SUMIFRU CORPORATION  
2-8-3, Koba, Koto-ku, Tokyo, 135-0042  
Tel: 81-3-5805-0580 Fax: 03-5805-0572  
<http://www.sumifru.co.jp/>

- NISHIMOTO TRADING CO., LTD.  
4-1-38, Isobe-dori, Chuo-Ku, Kobe, 651-0084  
Tel: 81-78-230-0111 Fax: 81-78-230-0123  
<http://www.ntcltd.com>

- DAIMARU KOGYO, LTD.  
3-6-1, Kitakyuhojimachi, Chuo-Ku, Osaka, 541-0057  
Tel: 81-6-6244-6653 Fax: 81-6-6244-6688  
<http://www.daimarukogyo.co.jp/>

- TOMINAGA BOEKI KAISHA, LTD.  
5-1-21, Goko-dori, Chuo-Ku, Kobe, 651-0087  
Tel: 81-78-232-8600 Fax: 81-78-232-8666  
<http://www.tominaga.co.jp/>

- S. ISHIMITSU & CO., LTD.  
4-40, Iwaya-Minamicho, Nada-Ku, Kobe, 657-0856  
Tel: 81-78-861-7791 Fax: 81-78-882-1007  
<http://www.ishimitsu.co.jp>

- MEIJI TRADING CORPORATION  
3-1-1, Kyobashi, Chuo-Ku, Tokyo, 104-0031  
<http://www.meiji-trading.co.jp/>

- SC FOODS CO., LTD.  
3-24-1, Kanda-Nishikicho, Chiyoda-Ku, Tokyo, 101-0054  
Tel: 81-3-5405-8001 Fax: 81-3-5405-7081  
<http://www.scfoods.co.jp/>

- VOTRE SANTE (JAPON) LLC  
48-17, Honcho 4-chome, Nakano-Ku, Tokyo, 164-0012  
Tel: 81-3-5328-1284 Fax: 81-3-5328-0641

## ***BIBLIOGRAFIA***

Este documento foi elaborado com base no Estudo do Mercado Japonês de Alimentos Orgânicos no Japão da Japan External Trade Organization – JETRO, (2004), e atualizado pelo Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Tóquio (SECOM/Tóquio) em maio de 2006.

Para mais informações, favor contatar:

Setor de Promoção Comercial  
Embaixada do Brasil em Tóquio  
2-11-12 Kita Aoyama, Minato-ku,  
Tokyo 107-8633 Japan  
Tel.: (81-3) 3405-6838  
Fax: (81-3) 3405-5846  
Email: [secom@brasemb.or.jp](mailto:secom@brasemb.or.jp)

### **IMPORTANTE**

Os estudos e boletins de mercado elaborados pelo Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Tóquio (SECOM/Tóquio) são uma indicação das oportunidades oferecidas às empresas brasileiras interessadas em desenvolver negócios no Japão. O SECOM/Tóquio se dispõe a receber comentários sobre este Boletim de Mercado, mas não se responsabiliza pelos resultados de iniciativas comerciais inspiradas nos dados aqui contidos.